

A Federação das Associações Comerciais e o Sindicato dos Jornalistas reagiram à medida provisória que estabelece multa de 300% para quem não emitir nota fiscal

Pág. 5

O jardineiro R.S.B., de 17 anos confessou ontem ter matado com dois tiros no rosto o taxista Gilmar Pereira em Taguatinga, há dez dias

Pág. 8

# Cidades

DF & GOIÁS

CPI - Orçamento

## Roriz revela contas de US\$ 5 milhões

Apesar do pacto de silêncio feito entre os integrantes da Subcomissão de Bancos da CPI sobre irregularidades no Orçamento, foi divulgado ontem à noite que o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz movimentou, a partir de 1989, em três bancos (Progresso, Unibanco e BMC), cerca de seis milhões de dólares, podendo esse montante chegar aos oito milhões de dólares.

Os membros da Subcomissão de Bancos da CPI demonstraram preocupação com o vazamento de informações relacionadas com o governador Roriz alegando haver necessidade de checagem nos documentos para que não ocorra erro de soma de transferências interbancárias.

Segundo levantamento feito até ontem pelo Prodasen, Roriz teria movimentado em uma conta do Banco Progresso um milhão 400 mil dólares. Em outra conta, no Progresso, o governador movimentou mais de um milhão e 600 mil dólares. Os levantamentos indicam ainda movimentação de um milhão 870 mil dólares no Unibanco e 139 mil dólares no BMC.

Para os integrantes da Subcomissão de Bancos, é preciso ter muito cuidado com os números nas contas bancárias de Roriz porque ele é um homem reconhecidamente rico. Até ontem não havia sido encontrada qualquer correlação dos depósitos nas contas de Roriz com o esquema do Orçamento.

**Auditória** — Para resguardar-se dos frequentes vazamentos clandestinos em torno das suas movimentações bancárias, como resultado da quebra do sigilo de suas contas pela CPI do Orçamento, o governador Joaquim Roriz determinou ontem a divulgação dos resultados de auditoria que mandou realizar nas suas contas bancárias, declarações de renda desde 1968 e variações na qualidade e montante do seu patrimônio.

Até ontem à noite, faltando comunicar transferência entre contas, avisos de crédito nas cinco contas que movimentou alternadamente nos últimos anos, a soma das movimentações bancárias apontadas pela auditoria chegou ao total equivalente a quatro milhões 872 mil dólares americanos. Os auditores recomendaram cuidado ao apreciar esses dados, já que eles se referem a montantes

acumulados de créditos acontecidos nessas contas ao longo desses cinco anos.

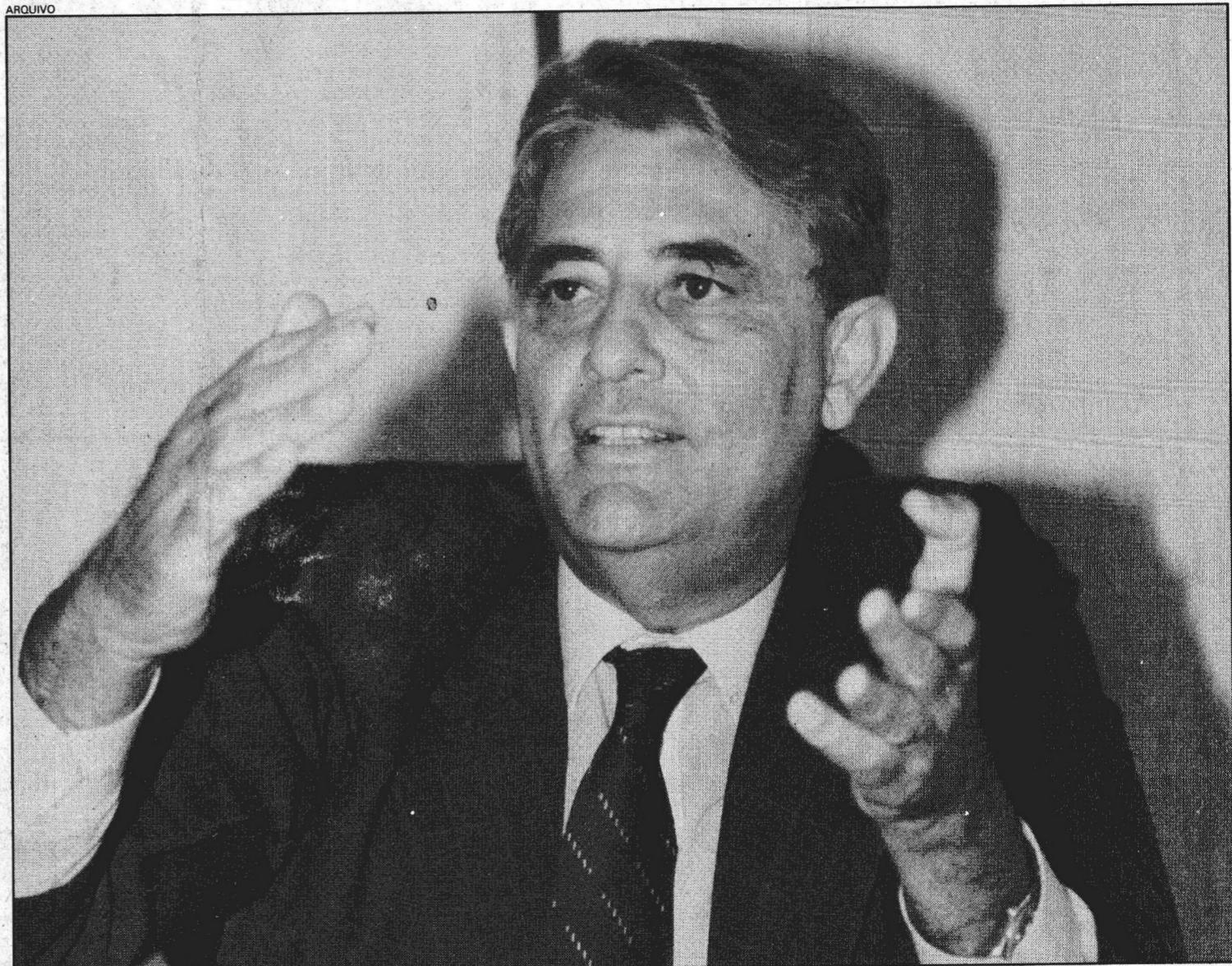
Segundo a assessoria do governador, todos os lançamentos nessas contas, "apesar da má-vontade e manipulação desses dados por parte daqueles que vazam criminosamente informações sobre eles", estão devidamente comprovados na auditoria como resultantes das atividades empresariais desenvolvidas pelo governador ou seus familiares: pecuária, agricultura, aluguéis, venda de materiais de construção etc. Por isso acrescentou a assessoria, "é preciso destacar também que a atividade empresarial do governador acaba desembocando na sua conta particular, o que é tradicional e comum no meio daqueles que desenvolvem atividades agropecuárias".

A movimentação patrimonial do governador ao longo desses anos, conforme estudo realizado pela auditoria desde 1968, também está perfeitamente compatível com sua movimentação bancária e rendas auferidas em cada período. A primeira avaliação, apenas se levando em conta os preços atuais das centenas de bens arrolados (imóveis, máquinas e equipamentos, animais, instalações, glebas rurais) alcança, segundo os auditores, um montante de 20 milhões de dólares, patrimônio este construído a partir de heranças recebidas na década de 60 e mais de 30 anos de trabalho do governador e sua família.

**Movimentação** — Os auditores apresentaram ao governador a seguinte movimentação bancária das suas cinco contas ao longo dos últimos cinco anos: Unibanco — 1.300.406 dólares; BMC — 287.705 dólares; Banco do Progresso (Conta 210.372) — 2.471.382 dólares; Banco do Progresso (Conta 203.971) — 712.984 dólares e BRB — cem mil dólares.

Os auditores lembram que a movimentação do governador foi arrolada nas suas declarações de renda. Fica também claro que a partir do momento que o governador trocou os negócios pela carreira política ele se desfez de empresas na área urbana e iniciou um processo de transferência de propriedades para a área rural, atendendo a uma reivindicação de sua família que passou a gerir os negócios.

ARQUIVO



Para resguardar-se, o governador Joaquim Roriz determinou a divulgação dos resultados da auditoria em suas contas bancárias

Brasília, quarta-feira, 24 de novembro de 1993